

1750

ARGVMENTVM

A P O C A L Y P S E O S

quo,

distinctione capitum observata, indicatur

TOTIVS LIBRI ACOLVTHIA

five

COHÆRENTIA ET APTA SERIES

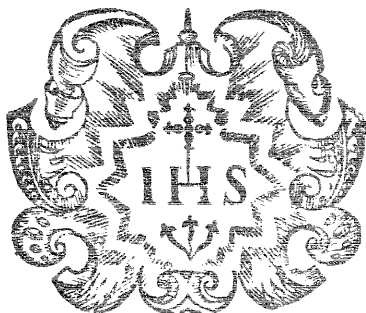
quam suis commentariis explicat Luisus Alcasar

Hispalensis e Societate Iesu.



Addita vero est, exempli solum gratia.

Primi capituli Adumbratio.



Superiorum permissu.

HISPALI EXCVDEBAT

Ioannes L. uinus.

1603.

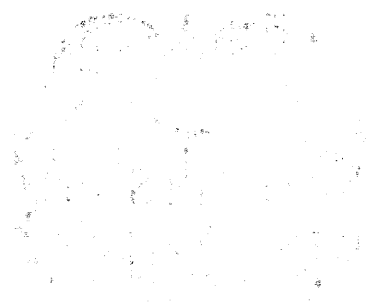
102

UNIVERSVS

FLORVS IN PROLOGO.

Quia ipsa sibi obstat magnitudo, rerum que di-
 versitas aciem intentionis abrumpit; faciam
 quod solent qui terrarum situs pingunt: in bre-
 vi quasi tabella totā imaginem amplectar,
 non nihil ut spero collaturus, si pari-
 ter atque in semet univer-
 sam magnitudinē
 ostendero.

(?)



LIBRARY OF THE
 UNIVERSITY OF CHICAGO
 300 SOUTH LEXINGTON AVENUE
 NEW YORK, N. Y. 10017

A V T O R
C V I D A M A M I C O .



A X C H R I S T I , & c . P o s t p l u r e s a n n o s I o a n n i s A p o c a l y p s i d a t o s , t a n d e m s i n g u l a r i D e i b e n e f i c i o a s s e q u u t u s s u m , q u o d v e h e m e n t e r o p t a b a m , n e m p e A c o l u t h i a m , i n t e g r u m s i l u m s i n e n o d o d u c e n t e m : i d q ; e j u s m o d i a r g u m e n t i , q u o d e x s a p i e n t i b u s n e m o n e g a v e r i t , a d S a c r a e S c r i p t u r a e c o r o n i d e m , & a d I o a n n i s & p r i m i t i v a e E c c l e s i a e c o n s o l a t i o n e m e s s e p u l c e r r i m u m , a c p r o i n d e d i v i n i s S a c r o r u m a n i g m a t u m

i n v o l u c r i s & i n t e g u m e n t i s d i g n i s s i m u m . E t q u i d e m a d s e r e n d u m d e h a c t a b e l l a j u d i c i u m , p l e r i s q u e o p u s e s s e t p e r l e g e r e c o m m e n t a r i o s j a m j a m e d e d o s , q u i b u s p r o b a r e c o n t e n d o , s i n g u l i s p a r t i b u s s i n g u l a a n i g m a t a e s s e , n o n f a c t a , s e d n a t a , & h a n c i p s a m i n t e r p r e t a t i o n e m s i g n i f i c a r i a P a t r i b u s , a c p e r i l l a m a r c a n o s v e t e r i s S c r i p t u r a e s e n s u s , v e l u t i f a c e p r a e l a t a , i l l u m i n a r i . S e d t i b i , & t u i s i m i l i b u s , p a t e r o p t i m e , f a t i s e r i t h u j u s a r g u m e n t i S y n o p s i n & s e r i e m a t t e n t i u s . i n s p i c e r e , & e j u s p a r t e s c u m s i n g u l i s S a c r a e R e v e l a t i o n i s c a p i t u b u s c o n f e r r e . n a m & n o s t e r . N . s i b i h o c s u f f i c i e r e e x p e r t a s e s t a d l e g e n d a n t m a g n a c u m v o l u p t a t e A p o c a l y p s i n : & , p r o s u a e r g a R o m a n a m E c c l e s i a m p i e t a t e , m a g n i t u d i n e m i l l i u s i n p r o p h e t i a N o v i T e s t a m e n t i n o n s o l u m i n d i c a r i , s e d e t i a m s u m m i s o r n a m e n t i s d e s c r i b i , g a v i s u s e s t i m m o r t a l i t e r . Q u o d e r g o e i c o r a m o s t e n d i , h o c a d t e m i t t o : t u m q u i a s p e r o n o n m i n o r i t e g a u d i o c o m p l e n d u m , t u m q u i a p r o b e n o s t r i q u a n t i m o m e n t i s i t i n S a c r a e S c r i p t u r a e e x p o s i t i o n e A c o l u t h i a , q u a e n o n s i n a t a p r o p o s i t o a b e r r a r e , & e a m a m e n o n p o t u i s s e p e r s c r i b i q u o t u s q u e o m n e s a n i g m a t u m n o d i v i d e r e n t u r s o l u t i & i n t e r p r e t a t i o a b s o l u t a : a t q u e a d e o n o n d u b i t a b i s , e x i g u u m h o c , q u o d c e r n i s , e s s e o p t i m u m m a x i m u m e x o m n i m e o p e n u . V a l e . & a t u o s i n g u l a r i a m i c o a s i d u i s p r e c i b u s o b t i n e , u t , q u i m i h i f u i t A l p h a , s i t e t i a m O m e g a , & , q u i c o e p i t , i p s e p e r f i c i a t a d g l o r i a m n o m i n i s s u i , i d e s t , v t u n i v e r s a E c c l e s i a f e l i c i t e r e d a t u r C o m m e n t a r i u s : c u j u s n u n c s i l u m i r d i c a t u r t i b i , & p a u c i s , q u i b u s g r a t u m f o r e s c i o . c a e t e r i n e t i t i v i l i t i o q u i d e m e m e r i n t . I t e r u m V a l e . H i s p a l i e x D . E r m e n e g i l d i C o l l e g i o , M E N . I A N . 1603 .



Pro Cap. 1.

Post libri clogium, & epistolam dedicatorem:

In Candelabris indicatur Ecclesie gloria:

In septem singularum Luceis, Providentia Dei: Et in mirabili persona Filii hominis, qualem se ostendat Christus in suis.

Pro Cap. 2. & 3.

Septem Asiæ Episcopi, septem conscientiarum genera representant.

Pro Cap. 4.

In Ecclesia habet Deus sedem regni sui;

Principes Dei sunt Sacerdotes.

Septem lampades, septemplex spiritus Providentiæ:

Mare vitreum, Sacramenta Ecclesie.

Quatuor animalia, Evangelici ministri, quos insigniferos dixeris Providentiæ, cuius quatuor præcipuos spiritus representant, Virtutem, Beneficentiam, Æquitatem, Maiestatem.

Cap. 1. Quod & Prologus est.



Niversæ Apocalypseos figuræ ADMIRANDAM ECCLESIAE CHRISTIANAE GLORIAM representant, & in ea gloria cernunt sancti absolutissimam esse Dei Opt. Max. PROVIDENTIAM, & de Christo verissimè dici, Mirabilis Deus in Sanctis suis, ipse dabit virtutem & fortitudinem plebi suæ.

Cap. 2. & 3.

Ex hoc autem argumento pro diversitate conscientiarum ad quas sermo dirigitur VARIÆ formantur CONCIONES, Singulæ pro singularum fidelium statu perfectissimæ.

HVC VSQVE PROLOGVS.

Deinde verò spectaculum de novo inchoatur, quemadmodum comœdia post prologū.

Cap. 4.

Ecclesia Christiana est SPIRITALE SALOMONIS TEMPLVM, earum rerum veritate venerandum, quas antiquus Dei Thronus, Sacerdotes principes, Candelabrū aureum, Mare æneum, ac Divinæ Providentiæ insignia, Leonis, Vituli, Hominis, & Aquilæ imaginibus distincta designabant: atq; hoc Christi templum illustrioribus præsentis numinis argumentis, & perfectissimo Dei cultu præcellit valde.

Cap. 5.

Sed quò divinius est Dei Providentia erga hanc Ecclesiam, eò maior DISSIMVLATIO: adeo, vt solus Christus, ac præter Christum nemo eam palam facere potuerit: idque

est, libri sigilla aperuisse, quod Agni gloriam egregiè amplificavit.

Cap. 6.

Apertis enim Sigillis septem, palam fit, infirmitati esse perfectionē eius Spiritus, quo Deus Remp. Christianam fundavit atq; defendit: & primis quidem quatuor, in ipsis Ecclesiæ primordiis

1. Sub specie infirmitatis, perfecta VIRTVS.
2. Sub iracundiā, singularis BENEFICENTIA.
3. Sub iniquitate, summa AEQUITAS.
4. Sub dedecore MAIESTAS admirabilis.

Reliquis verò tribus Sigillis excellentia Providentiæ agnoscitur aduersus primos Ecclesiæ Christianæ persecutores, Iudæos nempe,

5. In longanima EXPECTATIONE
6. Seria COMMINATIONE
7. Severa PUNITIONE.

Cap. 7.

Sed priusquam ad Severitatem punitionis veniatur, animadvertere iubemur, Iudæorū reprobatione & perditione, nequaquam reprobari aut deleri plebem Dei. Nimirum quia probi Christiani ex omnibus gentibus divinitus electi, ii soli sunt GERMANI ISRAELITAE; ad eosque nulla ex septem plagis pertingit: Nihil enim damnationis iis qui sunt in Christo lesu.

Cap. 8. & 9.

Porrò ea indemnitatem & securitatem populi Dei præmissa, mox describuntur septem plagæ in contumaces Iudæos immixtæ, attendente & saragente Christi Ecclesia.

1. FAMES
2. BELLVM
3. PESTIS
4. IGNORANTIA
5. CONCVPISCENTIÆ
6. IRAE
7. OBVRATIO.

Plagæ verò
sunt

Pro Cap. 5.

Liber clausus continet mysteria Providentiæ Dei.

Sigilla denotant quam difficile erat singulos Providentiæ spiritus agnoscere.

Pro Cap. 6.

Quatuor equi quadrigam efficiunt Dei, Qui ascendit super equos, & quadriga eius salvatio.

Colores verò equorum denotant operis Dei primam faciem, quæ valde aliena est. Punio reijcitur in cap. 8.

Pro Cap. 7.

Quatuor venti cōstituti, tēpestatem calamitatum designat: à qua servos Dei redditutos signū Spiritus Sæcti Israelita & turba magna ex omnibus gentibus, idem omnino sunt.

Pro Cap. 8.

Septem plagis tribuuntur Septē tubæ, ad clarigationē Ecclesiæ officium in Silentio & thuribulo denotatur.

Grande & ignis indicant famem:

Ignis in mari Bellum:
Aquæ venenate Pestem:
Obscuratio celi, ignorantiam.

Pro Cap. 9.

Locustæ figurant concupiscentias.

Equi furiosi, Iras.
Obduratio reijcitur in finem cap. 11.

Pro Cap. 10.

Angelus fortis representat

tat, quàm mirabilem se ostendat Christus in suis Concionatoribus.

Dulcis libellulus dilectionis legē representat.

Pro Cap. 11.

Ea mensurantur quibus persecutio minime nocet.

Duo testes Christi, sunt doctrina & sanctitas ministrorum Evangelij.

Pro Cap. 12.

Ecclesia primogenita novum populū Christianū paraturabat.

Sol, Luna, & Stellæ figurant Regem Cæli, Reginam & Apostolos.

Mulier vero Lunæ innixa significat Ecclesiam sustentari à Cæli Regina.

Alæ duæ mulieri datæ Paulum, & Barnabam designant.

Pro Cap. 13.

Septem capita, & 10. cornua explicantur. cap. 17.

Capitis illius quod mortuū fuerat resurrectio, significat, persecutionis renovatione, quodam modo Neronem resurgere.

DVO CORNVA bestie terrestris designant Simonē Magū, & Appolloniū Thyaneū.

In numero. 666. respicitur ad superbiam vitæ.

Pro Cap. 14.

Primitivi Christiani pro Christo militantes, figurantur per Virginum acies.

Cap. 10. & 11.

Descriptis verò sex ex istis plagis, priusquā perveniant ad septimam, proponitur exquisita diligentia, qua Deus EVANGELICA PRAEDICATIONE Iudæorū duritiē emollire tentavit, ad poenitentiam eis per sanctissimorū hominū DOCTRINAM ET SANCTITATEM mirabilem invitādis. Ea; ratione satis superq; Deo suam fidem & æquitatem probante, nec verò resipiscentibus Iudæis, tandem ultima plaga eorum animi percutiatur, horrenda scilicet OBSTINATIONIS grandine.

Cap. 12.

Iudæorum deinde obstinationem & exitum excipit GENTILIVM FAELICITAS. Enim verò Ecclesia primogenita, Iudæorū persequentiē declinās ad Gētilitatis solitudinē perfugit. Itaq; factū est, ut emanāte ex ipsa fulgore Evāgelij, lux Gentibus oriretur. Cū vero immanis draco SATANAS, Evāgelii promulgatione suum regnum everti perspiceret, primum EL O Q V E N T I A E Fluminis impetu aggressus est Christianā fidē obruere: & cū eū conatū irritū inanēq; esse videret, cruentas Persequutiones moliri instituit.

Cap. 13.

Atque adeo duas adversus Christianum nomē excitavit bestias: alteram è mari, hoc est dicere, SVPERBIAM IMPERII Romani idola colentis: alterā è terra, quod est, SAPIENTIAM CARNIS, quæ prioris bestie autoritatē suis artibus atgeret. Ita SATANAS, MVNDVS, CARO in Evangelium conjurarunt, omni ex parte Ecclesiam persequentes.

Cap. 14.

Eodēmq; tēpore, quo imperium Romanum Ecclesiam hostiliter insectabatur, ipsa rursus BELLVM aliud SPIRITALE eidē inferabat imperio, evāgelica mortales prædicatione

deterrens a	1. DAEMONIS VENERATIONE
	2. MVNDI ADMIRATIONE,
	3. CARNIS PELLACIA.

Quam prædicatione subsequuta est MES-
SIS atque VINDEMIÆ: id est, innume-
rabiliū hominum CONVERSIO atque
MARTYRIVM.

Cap. 15.

Porro ea via & ratione ex spiritali AEGYP-
to Deus Isra- iem educebat, nimirū ECCLE-
SIAM ex GENTILITATE. & ad eā e-
ducēdā miris (ut quōdā) plagis utebatur: valde
tamen diversis ab iis quas AEGYPTO inflixerat:
per antiquas enim verē ac vehementer vindi-
catum est in hostes. Novissimæ verō plagæ ad
ULTIONEM MYSTICAM, & Divi-
næ liberalitatis effusionem pertinebant.

Cap. 16.

- | | | |
|------------------------------------|----|--|
| Plagæ
ergo novif-
simæ fuere | 1. | SCANDALVM CRVCIS |
| | 2. | MARTYRVM SANGVIS |
| | 3. | CONVERSIO PLVRIVM |
| | 4. | FIDEI GLORIA |
| | 5. | APORIA GENTIYM,
id est inopia consilij |
| | 6. | ROMANÆ VRBIS
INVASIO |
| | 7. | EIVSDEM EXCIDIVM
id est, cōversio Romæ. |

Cap. 17.

Quæ conversio (uti decebat gloriosum Ecce-
sæ triumphū) singulari mox spectaculo cele-
bratur: in quo orbis Regina civitas, Martyrum
crucore ebria, superbię suæ & impietatis pœnas
mirandū in modū luit, à suisque Senatoribus
occisa & combusta: quod per eos, scilicet, effe-
ctū sit, ut scelere & impietati moreretur, ac ve-
ræ RELIGIONIS ARDOR E cōflagraret.

Cap. 18.

Eam verō conflagrationem illorū lacrymæ
prosequuntur, qui ex Romanorum sceleribus,
& Idolorum cultu rem suam & autoritatē au-
gebant: quorum proinde FLETVS & LA-
MENTATIONES DE CONVER-
SIONE ROMÆ impiæ in Romam san-
ctam appositiūsimè referuntur.

Cap. 19.

Succedunt cōtinuō festivæ CELEBRI-

Tres Angelorum voces
triplicem prædicationem con-
tinent.

Pro Cap. 15.

Phialæ pertinent ad pla-
gas mysticas.

Mare vitreum, hic est mare
rubrum solidatum, u. l. per
illud transeant servi Dei.

Pro Cap. 16.

Quod sexto loco ponitur,
Perlas nempe Et Medos in
valis in Babylonem sicca
to Euphrate, figura est Chri-
stianorum occupantium Ro-
mam.

Pro Cap. 17.

Bestia super quam Sedebat
Mulier, Imperium Romanū
erat idolis serviens.

Septem capita denotant
persecutiones ab Imperato-
ribus excitatas.

Symbolum. 10. Cornuum
ad Senatores spectat.

Pro Cap. 18.

Reges mercatores, &
nautæ, summos, medios, &
infimos rep. æsentant.

Pro Cap. 19.

Aves Cœli Angelos fig-
nificant gaudentes de conver-
sione Hominum & lumen-
torum, id est, sapientium &
insipientium.

Pro Cap. 20.

Mille anni pro multis, numerus finitus pro indefinito.

Pro Cap. 21. & 22.

Mu is denotat gloriam Martyr um.

Por a. 12. gloriam Virginum. Fluvius splendidus gloriam Doctorum.

Fundamenta. 12. gloria Apostolorum, qui. 12. veritates Symboli contulerunt Ecclesie, quibus tanquam fundamentis niteretur.

TATES NVPTIARVM NOVAE ROMAE cū CHRISTO, hoc est, Christianorum lætitia de publica suæ religionis professione & usu in totius Orbis Metropoli ac Theatro. Eàsque nuptias consequitur totius IMPERII ROMANI ad fidem Christi CONVERSIO, cruentæ cædis imagine obumbrata, sed cum summo Angelorum gaudio.

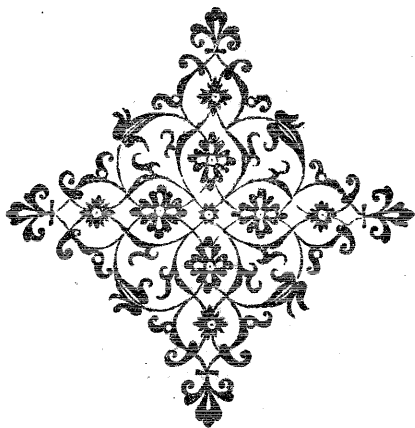
Cap. 20.

Deinde PAX ECCLESIAE per mille annos sequentes continuatur: iis verò transactis, novum bellum insurgit Gogi & Magogi quod est atrox ac luctuosa ANTICHRISTI PERSECVTIO, nec minus tamè de ea triumphabit Ecclesia. Eiq; tandem triumpho Vniuersalis IVDICII DIES succedit.

Cap. 21. & 22.

Quibus peractis, novo demum, eodèmq; æterno Ecclesie triumpho, id est, perfecta in cœlesti patria felicitate, splendidissimè Apocalypsis clauditur.

Pro duce fila.



DE SVBLIMITATE

Apocalypseos

PATRV M IVDICIIV M.

DISCVRSVS noster, ad Apocalypseos animam spectat: notæ, ad corpus. Vtrunque proposui, neutrum exposui. Magnopere tamen velim ut ne ex mea brevitate, sed ex rei ipsius magnitudine, maximè sit Apocalypseos, & mei voti, apud te Pater optime, æstimatio. Enim vero fert animus aliqua ratione explicare, summam esse utriusque præstantiam & reconditæ Sapientiæ & recondentis elegantię; nullam diviniorē esse Theologiam quàm huius libri animam, nullum symbolicū cū corpus adeo pulerum. Vtique Apocalypseos theologiam, universæ theologiæ animam esse censeo: ac de symbolis non satis mihi fecero nisi effecero, nullum esse in Apocalypsi quod in aliò sensu possit æquè eleganter collocari, aut ejus loco aliud æquale substitui. Nam si ea est summa ænigmatis laus; cur non cogitanda de eo quod excogitavit ingeniorum princeps? In cæteris omnino satisfacit qui probabili singularum partium applicatione ostendit inter se coherere universas & ad unitatem aliquam copulari. In divino tamē ænigmatē non debet putari ipsius elegantię satisfactum; quousq; absolutissimam rationem & artem in eo liceat intueri. Mihi sane ad investigandam in Apocalypsi divinissimam Theologiam, & symbolicam elegantiam, præverunt Patres: quorum expressa vestigia, ut tu quoque cernas, placuit hic loci, eorum indicare locos.

DIONYSIVS de cælesti hierar. c. 3. p. 3. loquens de fine sacræ scripturæ ait, *Arcanam illam ac mysticam omnino visionē dilecti discipuli, divinamque Domini Iesu Theologiam eis que Dii fieri merentur exponit, eosque per mysteria sacra & divina sustollit atq; confirmat.* Verissime sane, si medulla huius libri est quam nos exponimus: secus verò, valde hyperbolice. Præterea, nostra explicatio symboli quatuor animalium (ex qua maxima huius libri intelligentiæ pars dependet) ab eodem Dionysio diserte docetur, ut cap. 4. videbimus.

IRENÆVS lib. 4. c. 50. asserit Ioannem in Apocalypsi vidisse, profec-tionem populi ex *Ægypto*, fuisse typum & imaginem profec-tionis Ecclesiæ ex gen-tibus & plagas plagis respondere: & subdit, se ejusmodi interpretatione ab antiquo presbytero fuisse recreatum (forte a **POLYCARPO** Ioannis discipulo) qui locus valde observandus est pro capite. 15. & 16.

TERTVLLIANVS de corona militis cap. 15. loquens de Apocalyp-si ait: *Si tales imagines in visione, quales veritates in representatione?*

EPIPHANIVS. lib. 2. cap. 51. manifeste docet totam Apocalypsin referri debere ad spirituale Dei negotium, (i. ad Christi Ecclesiam) ad ea nempe que in leg. & Prophetis præcipue Dominus respiciebat; quorum cognitio singulis fidelibus non solum est utilis sed etiam necessaria.

HIERONYMVS in id Ezechielis. 38. *Pone faciem tuam contra Gog,* ait: *Totum volumen Ioannis quod revelationis titulo prenotatur, mysticum est: & revelatione indigemus, ut possimus cum Propheta dicere, Revela oculos meos & considerabo mirabilia de lege tua & in fine lib. 9. in Isaiâ ait, Apocalypsin in superficie literæ medullatâ Ecclesiæ sacramenta contexere. Quod est, medullam mysteriorum Ecclesiæ optima serie continere. Et epist. 103. c. 7. ait: Pro merito voluminis laus omnis irferitur est. ergo oportet argumentum esse divinisissimum & symbolicam elegantiam admirabilem. Et epist. 148. interrogatus de illis verbis, Dabo duobus testibus meis (Apoc. 11.) De Enoch (ait) & Elia quos venturos Apocalypsis refert & esse morituros, non est istius temporis disputatio; cum omnis ille liber aut spiritualiter intelligendus sit, ut nos existimamus, aut fabulis acquiescendum sit. Hæc Hieronymus, cujus commentarios in Apocalypsin adeo laudat **CASSIODORVS**, ut dicat: *Apocalypsis Hieronymi expositione conspicua est. Eam facem nobis abstulit injuria temporum, scintillas tamen eius agnoscimus in prædictis locis.**

CHRYSOSTOMVS & **GREGORIUS Magnus**, autores mihi sunt (ut suo loco ostendam) primam hujus libri figuram ad Evangelii perfectionem pertinere.

AVGVSTINVS. 20. de civit. latissime exponit vigesimum caput Apocalypseo: & in præcipuis ejus interpretationis punctis ex quibus filii contextus trahitur, nostra expositio reveretur & sequitur Augustinum. In reliquis vero capitibus, id maxime curamus ut totius libri series, eodè quasi filo deducta, cum illo sensu capitis. 20. conveniat. Quod si non valde curamus de iis quæ circa novissima tempora ex Apocalypsi nonnulli suspiciantur (quæ nec sunt magni momenti, nec ab Ecclesia pro certis recepta) hujus etiam negligentia patronum habemus Augustinum eodè libro cap. 23. *Vereri me sane fateor (ait) ne in decem regibus quos tamquam decem homines videtur inventurus Antichristus forte fallamur, atq; ita ille nobis inopinatus adveniat.*

BERNARDVS in sigillorum enumeratione, sibi ipsi non satisfacit, (ut videre est in sermone. 1. in resurrectione Domini, & in parvis, sermone. 14.) sed in eo præluxit nobis quod utrobique supponit nil aliud esse sigilla nisi ea quibus maxime celatur Dei Sapientia.

Hi sunt loci patrum ex quibus constare potest divos meæ divinationi favere. Nec enim in iis quæ adduxi, unam aut alteram particulam minoris momenti exponunt, sed vel libri summam, vel locos summates ex quibus summa expositionis dependet. Et sane post diligentissimam investigationem nihil potui subodorari (excepta nullæ annorum fabula quæ non nullos adduxit) ex quo appareat aliquem ex patribus proposuisse sibi in Apocalypsi scopum alium ab eo quem ego profiteor ab eis mihi indicatum.

Ex interpretibus vero **RICARDVS** de sancto Vict. lib. 7. cap. 12. ait: *Si librum istum supra Evangelium attollamus, ac in ipso sacram scripturam ad modum arboris cacumen extulisse dicamus, nequaquam in hoc Evangelicæ sublimitati derogamus, imo magis exaltamus: quia librum istum ab Evangelista editum,*

non solum Evangelium esse credimus, sed in Evangelica doctrina, quemadmodum
 utitur, ita etiam summum locum obtinere judicamus. & in Priori prologo ait,
 se quidem medullam mirabilium mysteriorum attingere non valere, & propterea,
 aliqua solum circa superficiem carpere.

APOCALYPSEOS CAPVT primum, ex interpretatione

LVISII ALCASARIS HIS-
 palensis à Societate Iesu.

AD argumenti seriem jubeor exemplum aliquod adijcere in quo cer-
 ni possit, quemadmodum unius capituli particule proposito argumē-
 to deserviant. Percurram ergo brevi primum caput, imaginēq; in
 eo descriptam delineabo & adumbrabo, non tamen exprimam, tum quia
 exempli solum gratia, tum quia intelligenti solum.

Divisio capituli.

Capituli primi textu attente perlecto, facile apparet, illud in tres divi-
 di partes: quarum prima totius est operis titulus & elogium: secun-
 da, epistola dedicatoria: tertia, narrationis initium. Servata scilicet
 multorum librorum consuetudine, in quorum fronte titulus præfigitur,
 totius operis elogium continens: & deinde interjicitur epistola seu dedi-
 catio libri ante initium historię: notandum vero est tres has hujus capituli
 partes triplicem esse faciem ad obscuritatem Apocalypseos aliquomodo
 illustrandam: quia in titulo, in epistola, & in narrationis initio, in singulis
 in-atur argumentum operis: in titulo breviter, in epistola paulo latius,
 & in prima imagine distinctius.

Pars prima quæ titulus est & elogiū libri.

TEXTVS.

1. Apocalypsis Iesu Christi quam dedit illi Deus, palam facere servis suis quæ oportet fieri cito: & significavit mittens per Angelum suum servo suo Ioan.: i.
2. Qui testimonium perhibuit verbo Dei, & testimonium Iesu Christi, quæcumq; vidit.
3. Beatus qui legit & audit verba prophetiæ hujus: & servat ea quæ in ea scripta sunt. Tempus enim prope est.

EXPLICATIO.

Ænigmata ipsa hujus libri, epicalypsis sunt, non apocalypsis: tegunt

enim, non detegunt veritatem. Sapienter tamen titulos designat, non corpus emblematis sed animam. Sic alia inferuntur, *Concordia inſi. perabilis, Stultitia, Ignavia etc.* Ecclesie ergo Christiane discursus (qui est huius libri anima) ipse est *Apocalypſis Ieſu Chriſti quam dedit illi Deus: id est, revelatio communicata anime Chriſti palam & non per ænigmata.*

Et quamvis in Apocalypſeos discursu non solum agatur de iis quæ cito erant implenda, sed etiam de præteritis, de præsentibus, & de quibusdam longo post tempore futuris: nihilominus verissimè dicitur, eam Apocalypſin communicatam fuisse Chriſto, ut ipse per apertam prædicationem & Spiritus sancti suggestionem *palam faceret servis suis quæ oportet fieri cito.* Univerſus enim huius argumenti discursus (discursus inquam, non ænigmata) prædicatus est Ecclesie in eum finem, nempe ut per Evangelij prophetiam aperiantur fidelium oculi, & aperte revelentur eis in hac vita, ea quæ univerſis tandem hominibus in generali iudicio, singulis autem valde cito (id est in die mortis) revelanda sunt.

Emblemata autem huius libri adinventi Chriſtus ut revelatam sibi a Patre doctrinam & nude ostensam, eorum elegantia vestiret. Atq; ea emblemata a Chriſto excogitata, missa fuisse Ioanni, illud est quod ait Apocalypſis, *& significavit mittens per Angelum suum: accepto videlicet significandi verbo eadem phraſi, qua Ioannis. 12. 33.*

Postquam autem Ioannes eorum omnium significationem perfectè intellexit, quæ sibi Angelus inspicienda proposuerat, testatus est, *quæcumq; vidit (id est, omnes huius libri figuras) ipsam esse Evangelij, Chriſtiq; doctrinam: eo sensu quo ænigma id est dicimus quod per se significat. Itaq; Verbum Dei & testimonium Ieſu Chriſti non est aliud quam doctrina evangelica, Chriſti testimonio confirmata.*

Quia verò in die mortis tanti refert, doctrinam audisse Evangelicam & eam corde servasse penitissimè, ideo verissimè dicitur, *tempus prope esse, & propterea, eum qui doctrinam hæc ænigmatis involutâ legerit (sive audierit) & in corde servaverit, valde esse felicem. Ex quo non inferitur necessariam esse alicui horum ænigmatum lectionem vel auditionem: sed maximam esse ejus doctrinæ quæ his ænigmatis includitur excellentiam: quod in commendationem etiam ænigmatum valet.*

Secunda pars capituli quæ est epistola dedicatoria.

TEXTVS:

4. Ioannes septem Ecclesiis quæ sunt in Asia. Gratia vobis & pax ab eo qui est & qui erat & qui venturus est, & a septem spiritibus qui in conspectu throni ejus sunt.

5. Et a Iesu Chriſto qui est testis fidelis, primogenitus mortuorum, & princeps regum terre. Qui dilexit nos, & lavit nos a peccatis nostris in sanguine suo,

6. Et fecit nos regnum & sacerdotes Deo & patri suo, ipsi gloria & imperium in secula seculorum, Amen.

7. Ecce venit cum nubibus, & videbit eum omnis oculus, & qui eum pupugerit, & plangent se super eum omnes tribus terræ: etiam, Amen.

8. Ego sum Alpha & Omega, principium & finis, dicit Dominus Deus, qui est & qui erat, & qui venturus est omnipotens.

E X P L I C A T I O.

Dedicatoriæ epistolæ munus est, salutare eos quibus liber dicatur, & operis argumentum indicare. Salutatio ergo apostolica est, *Gratia & pax*: quod est precari ut vitam habeant & abundantius habeant. Deinde vero Joannes quasi explicare volens, a quo postulet gratiam & pacem, artificiose totius libri summam inserit.

Primum ergo ait: *Ab eo qui est & qui erat & qui venturus est*: quibus verbis nomen Dei tetragramaton exprimitur, cujus quatuor literæ, quatuor sunt dictiones (sicut S. P. Q. R.) & vera significatio est, Deum opt. max. esse Ecclesiæ Christianæ autorem; ab eo jacta fuisse fundamenta; ab eodē promoveri opus, & ab eo auream coronidem imponendam. Et propterea ipse Deus (infra) se appellat Alpha & Omega, principium & finem: quia gloriatur se inchoasse hoc ædificium, & se gloriosissime perfecturum pollicetur.

Subjungit textus: *& a septem spiritibus qui in conspectu throni ejus sunt*. Et vero hos spiritus necesse est esse aliquid intimum in Deo, cum ab eis postuletur gratia & pax, & quidē priusquam a Iesu Christo. Dico ergo hos septem spiritus esse septemplex Dei Providentiā, (quæ in Ecclesia Christianā eminet sublimē & splendidissimē fulget) universa enim Providentiā,

Consistit in

& in

{	Magnanimitate,
	Beneficentia,
{	Aequitate,
	Majestate:
{	Longanina expectatione,
	Seria comminatione,
	Severa punitione.

Quæ septem virtutes aptissime appellantur spiritus: & elegantissime dicitur esse, in conspectu throni, non quidem proprie, sed figurate, per allusionem ad supremum Aſſueri tribunal, in quo septem sapientes semper cū rege confidebāt. Atq; hi septem spiritus sunt quos Agnus exponit cognoscendos eodem ordine, dum septem aperit libri sigilla. Ex quo cernitur quā apte in epistola dedicatoria fiat mentio septem spirituum, de quibus tam accurate agitur in Apocalypsi a capite 4. usq; ad. 11.

Sequuntur mox illa verba, *& a Iesu Christo qui est testis fidelis &c.* ubi illa tanguntur quibus secundum Divinitatem Ecclesia maxime gloriatur &

quæ ad argumentum Apocalypſeos maxime ſpeſtant: nimirum, Chriſtum eſſe teſtem ſeu martyrem fidelem, videlicet propter paſſionem: & primogenitum mortuorum, propter gloriam qua præeſt. Eccleſiæ triumphanti: & principem Regem terræ, propter imperium ſauſtiſſimum quo Eccleſiam militantem moderatur & mirum in modum amplificaturus erat. Ad regnum enim quod in terris datum eſt Eccleſiæ pertinet, quod Chriſtiani appellentur Reges terræ, & regni ſacerdotalis mentio fiat. Eiſq; verbis ad Imperium Romanum (quod erat Eccleſiæ ſubjiciendum) reſpicitur: & ad principum Eccleſiæ ſummam poteſtatem, non ſpiritualem ſolum ſed etiam viſibilem, & deniq; ad admirandam Eccleſiæ Chriſtianæ magnitudinem, valde glorioſam Chriſto.

Subjicitur mox: *Ecce venit cum nubibus*: quæ verba diem judicii deſignat & gloriam electorū, quæ Apocalypſeos ultima pars eſt. Atq; ira aptiſſime, repetitur, *Deum eſſe Alpha & Omega, qui eſt & qui erat & qui venturus eſt omnipotens.*

Tertia pars capituli, continens primam figuram.

TEXTVS.

9. Ego Ioannes frater veſter & particeps in tribulatione & regno & patientia in Chriſto Ieſu, fui in Inſula quæ appellatur Patmos, propter Verbum Dei & teſtimonium Ieſu.

10. Fui in ſpiritu in dominica die, & audivi poſt me vocem magnam tanquam tubæ.

11. Dicentis, Quod vides ſcribe in libro, & mitte ſeptem Eccleſiis quæ ſunt in Aſia, Epheso, & Smyrne, & Pergamo, & Thyatiræ, & Sardis, & Philadelphiæ, & Laodiciæ.

12. Et converſus ſum, ut viderem vocem quæ loquebatur mecum. Et converſus vidi ſeptem candelabra aurea:

13. Et in medio ſeptem Candelabrorum aureorum ſimilem filio hominis, veſtitū podere, & præcinctum ad manmillas zona aurea.

14. Caput autem ejus & capilli erant candidi, tanquam lana alba, & tanquam nix, & oculi ejus tanquam flamma ignis.

15. & pedes ejus ſimiles aurichalco, ſicut in camino ardenti: & vox illius tanquam vox aquarum multarum.

16. Et habebat in dextera ſua ſtellas ſeptem. & de ore ejus gladius utraq; parte acutus exibat: & facies ejus ſicut Sol lucet in virtute ſua.

17. Et cum vidiſſem eum, cecidi ad pedes ejus tanquam mortuus. Et poſuit dexteram ſuam ſuper me dicens, Noli timere, ego ſum primus & noviſſimus.

18. Et vivus & fui mortuus, & ecce ſum vivens in ſecula ſeculorum: & habeo claves Mortis & Inferni.

19. Scribe ergo quæ vidiſti, & quæ ſunt, & quæ oportet fieri poſt hæc.

30. *Sacramentum septem stellarum quas vidisti in dextera mea, & septem candelabra aurea. Septem stelle, Angeli sunt septem. Ecclesiarum. Et candelabra septem septem Ecclesiarum sunt.*

EXPLICATIO.

Rationi consentaneum est ut prima figura perstringat universa Apocalypseos spectaculum: quemadmodum prima comædiæ & tragædiæ pars, tã Grecis quam Latinis prologus erat & compendiaria quædam totius comædiæ summa. Et cum Apocalypseos argumentum non sit aliud quàm admirabilis Ecclesiæ Christianæ gloria, oportuit nimirum primam hanc figuram esse vivam quandam (licet abbreviatam) ejus gloriæ & majestatis imaginem. In candelabris ergo splendorem Ecclesiarum significari textus ipse expressit.

NOTAE AD CANDELABRA.

Quia septem erant Ecclesiæ Ioannis alumnae, ideo septem ei ostensa sunt candelabra. Idem tamen symbolum ad reliquas Christi Ecclesias extendi debet, quarum similis erat gloria. Sicut etiam Symbolum Stellarum quod dicitur Episcopis tribuitur, ad reliquos similiter episcopos spectat.

Porrò singula candelabra cogitanda sunt septenis lucernis colluentia: alluditur enim ad templi judaici candelabra, ut constat ex sacerdote vestito podere, inter illa viso. Septem autem lucernæ, septemlicem Dei Providentiã representant in Christi Ecclesiis elucentem, ut colligitur à simili ex ipso textu cap. 4. 5. ubi. *Septem lampades ad septem Spiritus Dei referuntur.*

Nota præterea ejusmodi candelabra fuisse mirifice ornata, ut videre est Exodi. 25. ubi Candelabrum describitur ad arboris nonnullam similitudinem, floribus & pomis indutum. Nam hebræa vox pro qua vulgatus sphaerulas posuit, poma significat. Flores vero nõ lilia solũ erant sed & cytini. 1. mali punici flores, ut scribit Iosephus testis occultatus. 3. antiquit. c. 7. & videre est Romæ in arcu Titi. Revelatum est ergo Ioanni, candelabra templi figuram gessisse Ecclesiarum Christi. Quam quia decor & decus sunt Virgines, Martires, Doctores, aptissime candelabra templi insignita erant liliis, cytini & pomis. Lilia, multitudinem Virginum designabant: cytini, multitudinem martyrum: aurea poma, felicissimos doctorum (seu ministrorum Evangelii) fructus. Et sane singula aptissime conveniunt: sunt enim lilia, flores Virginum: cytini, flores martyrum: & aurea poma, fructus admirandi.

DE MIRABILI PERSONA FILII HOMINIS.

Aptissime representat, Christum se admirabilem in suis fidelibus ostendere: atq; adeo de illo verissime dictum fuisse, *Mirabilis Deus in sanctis suis ipse dabit virtutem & fortitudinem plebi suæ.* Itaq; mirabiles partes & mirabilia ornamenta ejus personæ quam vidit Ioannes, Symbola sunt virtutum & excellentiarum Ecclesiæ Christianæ quæ est corpus Christi mysticum. Et ideo duodecim Symbola enumeratur, quia excellentiæ ipsæ duodecim sunt, & summa cuiq; symbolum optime quadrat.

Duodecim excellentiæ Christianæ reip.

1. Purissimus atq; castissimus Dei cultus & veneratio. Vide Ioan. 4. 23.
2. Aurea lex pectus ipsum adstringens. Ioan. 15. 12.
3. Antiquitatis gloria ab origine mudi. Vide Eusebiũ lib. 1. historiae. c. 4.
4. Lyncea mysteriorum penetratio.
5. Terrenorum despicientia.
6. Gravissima Catholicæ doctrinæ autoritas.
7. Sacerdotum amplissimus dignitatis gradus.
8. Mirabilis Verbi divini efficacia.
9. Clarissima mundi illustratio.
10. Divinæ potentiae dextera ad miracula salutaria.
11. Premi, non opprimi, & ex abyſſo persecutionum gloriose emergere.
12. Morientium in Domino, triumphus de morte & inferno.

Singularum excellentiarum symbola in præſenti figura.

1. Poderis seu vestis talaris byſſina, quam sacerdotes in templo sibi induebant.
2. Zona aurea ad mammillas.
3. Nivea & veneranda canities.
4. Oculi flammantes.
5. Pedes ex ære candenti.
6. Vox aquarum multarum.
7. Gemmæ anulorum Christi.
8. Gladius anceps ex ore prodiens.
9. In facie lux Solis fulgentissimi.
10. Impositione manus restituitur Ioannes a limine mortis, & mirifice confirmatur.
11. Resurrectio Christi ex morte: ait enim, *Eui mortuus & ecce sum vivum in secula.*
12. Clavēs Mortis & Inferni.

NOTÆ AD DUODECIM SYMBOLA.

1. Quod aptius symbolum ad Dei cultum purissimũ quàm vestis sacerdotalis byſſina: nam & byſſi proprietates mirè convenient, & sacris indu vestibus, religionis indicium est.
2. Ad Caritatis legem quid magis idoneum, quàm aurea Zona pectus constringens: scilicet *caritatis vincula per fortissimo.* Coloss. 3. 14.
3. Per canos antiquitatem notari, quis non videat?

4. Oculi vero flammâtes, quid aptius designent, quam acrem perspicaciam? quæ enim tenebræ, impediunt perspicentiam, cui oculi jaculantur claram lucem?

5. Pro aurichalco græcè legitur *Cbalcolibano*, quod de ære montis Libani intelligo. Ioannem verò loqui de ære candente constat, non solû ex lectio-
ne vulgata sed etiam ex manifesta allusione ad id Danielis. 10. 6. *quasi species æris candentis* (vide etiam Ezech. 1. 7.) Porro in ære candente ad altare holo-
causti respicitur, cuius materia erat pretiosum illud æs quod ex Libano effodiebatur, & in eo semper ardebat ignis. (levit. 6. 12.) Pedes ergo Ecclesiæ
Christianæ effinguntur esse mirabile quodam altare holocausti. Significa-
tio autem elegantissima est: quia pedes sunt conculcandi instrumenta: &
terrenarum omnium rerum conculcatis, est holocaustum Deo gratissimû
quod ex eis omnibus offert Ecclesia Christi.

6. Si aquæ multæ sunt populi multi (ex cap. 17. 15.) ergo catholica doctrina,
vox est aquarum multarum. Vide Ezechiel. 43. 2.

7. Stellæ in manu de gemmis anulorum accipi posse, nõ negaverit qui
videat gemmis fulgentibus, stellarum nomen dari a probatis autoribus:
(vide Virgil. AEn. 4. 52.) deinde vero cum anulorum usus antiquus, om-
nino fuerit qui hodie sigillorum (vide Esther. 3. 10.) nulla erat anuli gem-
ma quæ non esset signata caractere: ex quo qui pedes expedit summam
dignitatem & potestatem Sacerdotibus Christianis datam, facile cõcedet,
elegatissime eos appellari Christi anulos sive gemmas, propter divini cha-
racteris autoritatem. Vide Ecclesiastici. 49. 13. *Zorobabel quasi signum in dex-
tera manu.* & Ieremiæ. 22. 24. *Si fuerit leontias anulus in dextera mea, &c.*

8. Gladiû spiritus esse Verbum Dei, exposuit Paulus ad Ephes. 6. 17. effin-
gitur autem anceps: quia huiusmodi gladio milites Christi punctim petunt
hostes: & ad significandâ vim facili penetratè ad cordis intima, nihil aptius.

9. Sæpe sacra Scriptura doctrinâ Ecclesiæ Christianæ cõparat Soli, luce
sua mundum complenti. Vide Ezechielis. 43. 2. quò hic alluditur.

10. Salutarium miraculorum edendi virtutem, significanter notari per mi-
rificam impositionem manus, patet ex illis Christi verbis (Marci ultimo)
Super agros manus imponent & bene habebunt.

11. Ex abyssò persecutionum gloriose emergere, quid est aliud quâ ve-
luti ex mortuis resurgere ad vitam beatam?

12. Claves Mortis & Inferni, intelligo claves carceris & claustrorum,
in quæ Mors & Infernus detrudunt vinc-tos suos, nimirum mortuos atq; se-
pultos. Quibus Clavibus ingeniose significatur, eos qui in Domino mori-
untur post Christi mortem, non detineri (ut olim) in carcere Mortis & In-
ferni. Secum enim deferre claves, quibus mortis & inferorû claustra ape-
riant, & illis Morte & Inferno, securi pergant ad vitam beatam.

DUODECIM EXCELLENTIAS

prædictas, esse Argumentû Apocalypseo.

Diximus supra primam hanc figuram totius esse spectaculi summam: &

vero qui superiorem Apocalypseos discursum attentè legerit, animadvertere poterit discursum illum ad eandem excellentias revocari: atq; adeò ex eis constare Apocalypsin, ordine tamen sæpius variato, ut variegati operis pulcritudo esset eximia, artificium mirabile, discursus sapientissimus. Capite ergo secundo, & tertio, in septem epistolis, ferè omnes illæ excellentiæ & symbola omnia tanguntur, singulis ingeniosissime distributis pro diversitate conscientiarum ad quas sermo dirigitur. Capite quarto, eximius Dei cultus elucet, & deinde mysteriorum penetratio per aliquot capita in septem sigillorum apertione, (interjecta tamen capite septimo terrenorum despicientia) Deinde caput decimum implet illustratio mundi, efficacia Verbi Dei, & lex aurea charitatis. Capite undecimo, elucet gloriosa emerfio post maximam persecutionem. Capite. 12. & 13. persecutionum magnitudo exponitur ut victoriæ gloria clarior existat. Capite. 15. & 16. reditur ad castissimum Dei cultum & Verbi divini efficacitatem. Cap. 17. & 18. emergentis Ecclesiæ gloria expenditur & celebratur. Cap. 19. iterum conspicitur purissimus Dei cultus, gladii efficacia & mundi illustratio. Cap. 20. in pacis longitudine ostenditur supra dictæ victoriæ magnitudo, & deinde terribiliorem persecutionem excipit gloriosa emerfio. & tandem ultimo loco triumphus sanctorum de Morte & Inferno celebratur: Et cap. 21. & 22. prædicti triumphi æterna fœlicitas claudit Apocalypsin. En tibi viginti duo capita ad primæ figuræ summam redacta.

COMPARATIO EIVS FIGURÆ QUÆ OSTENSA
est Ioanni cap. 1. cum ea quæ ostesa est Danieli cap. 10.

EX APOCALYPSI.

Convertitur Ioannes & videt similem sibi
homo hominis.
Vestitum podere:
Præcinctum ad mammillas zona aurea:
Oculi ejus tanquam flamma ignis:
Pedes ejus similes aurichalco sicut in camino ardenti:
Vox illius tanquam vox aquarum multarum:
Facies ejus sicut Sol lucet in virtute sua:
Cedit Ioannes tanquam mortuus:
Imponitur super eum dextra & mirificè confirmatur.

EX DANIELE.

Levat oculos Daniel & ecce vir unus.
Vestitus lineis seu byssina:
Renes ejus accincti auro:
Oculi ejus ut lampas ardens,
Brachia ejus & quæ deorsum vsq; ad pedes quasi species æris candentis:
Vox sermonis ejus ut vox multitudinis:
Facies ejus velut species fulguris:
Consternatur Daniel & vultus eius hebetat terræ:
Tangitur manu & erigitur super genua & super articulos manuum.

EXPLICATIO ALLUSIONIS.

Quidquid per allusionem dicitur vel effingitur, sine explicatione allusionis non satis intelligitur. Operæ pretium ergo erit figuram Ioanni ostentam.

ſam, cum figura Danielis conferre: & cum in multis convenient, & nihilominus in eisdem fere omnibus differant, & differentia & indifferentia reddenda est ratio: nimirum indifferentia ex ſimilitudine ſignificationis, differentia verò ex aliquo rei ſignificata discrimine.

Dico ergo per utranq; figuram ſignificari id quod expreſſit Pfalmus, nepe, *Mirabilem eſſe Deum in ſanctis ſuis*: cum hoc tamen discrimine, quòd Danielis Viſio (ad ſcripta nimirum legis tempora pertinens) Deum olim in ſuis fidelibus mirabilem; Ioannis viſio (ut pote evangelica) Chriſtum in Eccleſia Chriſtiana excellentiis mirabilioreſ describat. Non diſſiteor tuiſe Angelum eum qui apparuit Danieli: ſed in plerisque veteris teſtamenti apparitionibus, Dei perſonam gerebat Angelus: atq; adeo legimus, ſic eos ſæpius loquutos, *Ego Dominus*. Quòd ergo Angeli cujuſdam habitus cõſtet ex ſymbolis beneficiorum Dei erga ſuos, eleganter ſignificat, ea ipſa beneficia fuiſſe Deo valde glorioſa (gerente Angelo perſonã Dei): ſicut in Ioãnis viſione, habitus Chriſti conſtat ſymbolis excellẽtiarum Eccleſia Chriſtiana; quia ejuſmodi excellentia ſunt valde glorioſa Chriſto.

C. V. R. IOANNES CONVERTAT

oculos, Daniel vero levet.

Ad Eccleſia Chriſtiana excellentias contemplãdas, non opus fuit Ioãni ad altiora myſteria mentem erigere: ſatis enim erat oculos retrorſum convertere. Id eſt, ad ea ipſa quæ multis retro diebus noverat. Figura autẽ quæ Danieli apparuit, excitavit eum ut ne ſolum præſentium intuitu acquieſceret, ſed oculos in ſpiritu ad ſublimiora levaret: quia cum habitus ejus figuræ contineret ſymbola operum & beneficiorum Dei erga ſuos; præcipua ejus temporis opera & beneficia, obumbratio quædam erãt operum a Deo in Eccleſia Chriſtiana efficiendorum: quia *omnia in figura contingebant illis*: & ad hanc ſublimiorem cogitationem dirigenda erat intentio Prophetæ.

DE VTRIVSQUE VISIONIS PODERE.

Vera religio & verus Dei cultus (cujus ſymbolum eſt poderis) non ſolum eſt populi Chriſtiani ornamentum, ſed fuit etiã populi Iſrael. Et propterea ſicut Ioãni apparuit Chriſtus indutus poderẽ, apparuit etiam Angelus Danieli indutus lineis. Sed nota, lineam veſtem quam Ioannes vidit, deſiorem & corporatiorem fuiſſe: nec enim tranſlucebat. Quam vero vidit Daniel, ita erat rara, tenuis atq; ſubtilis, ut non alius fere ejus uſus quam tranſlucidi veli eſſe poſſet (cujusmodi fuerunt ex veſtes quæ Latinis appellantur bombycinæ vel cox, & (figuratè) vitreæ). Probatũ hoc diſcrimen quia Daniel, illius veſtis interjectu nil impediẽte, tranſpexit brachia & quæ deorſum uſq; ad pedes; notavit etiam corpus Angeli eſſe ſimile Chryſolitho: Ioannes autem non vidit ea quæ poderẽ tegebantur: nec enim notat aliarum partium ſpeciem, niſi earum quas veſtis non tegit, cujuſmodi ſunt facies & pedes. Hujus diſcriminis elegãtia eò videtur pertinere, quòd Iſraelitici populi erga Deum religio & ceremoniæ, fere non aliud erant quam velum tranſlucidum, quòd Danieli & quibuſdam aliis (quorũ Deus

aperiebat oculos) trāspectum præbebat ad corpus, veritatemque solidæ & pretiosæ sanctitatis quæ Ecclesiam Christianam vestit.

CVR IOANNES VIDERIT ZONAM AVREAM
ad mammillas, Daniel verò renes accinētos auro.

Lex antiqua non solum exteriorem peccandi effectum, sed etiam affectum prohibebat. Atque id est accingi renes auro, id est, legis divinæ puritate. Cingulum tamen Ecclesiæ Christianæ altius eam, profundiusque præcingit. Comprehendit enim pectus & cor ipsum: quippe fidelibus ad Dei & proximorum caritatem arctissime toto corde obligandis, lex univerſa continetur. Et hæc est zona ad mammillas.

DE OCULORVM FLAMMIS
in utrâq; visione.

Vidit quoq; Daniel oculos Angeli ut lampadem ardentem: quia illi qui erant oculi populo Israel, nimirum Prophetæ seu Videntes, eandem cum Christianis consequuti sunt myſteriorum penetrationem.

CVR IOANNES VIDERIT PEDES EX CHALCOLIBANO,
Daniel vero brachia & quæ deorsum.

Danielem existimo vidisse brachia & crura ex ære candente, non vero pedes ipsos. Quod enim ait, *Quæ deorsum usq; ad pedes*, exclusive accipio. Alioqui non opus erat illa ambage, *Brachia & quæ deorsum usq; ad pedes*, cum satis esset unico verbo dicere, corpus ex ære candente. Facit quòd dictionem Hebraicam *Marghelota*, pro qua vulgatus posuit, *Quæ deorsum usq; ad pedes*, septuaginta vertunt, *crura*, quo nomine pedes non comprehenduntur. Itaq; Ioannes de solis pedibus loquitur: Daniel verò de brachiis & cruribus, pedibus prætermisissis. Ratio vero est, quòd ii qui in populo Israel fuerunt brachia atq; columnæ (id est, robor & columen) flagrabant illi quidem religionis ardore & maxima Deo holocausta offerebant: sed terrenorum omnium despicientia & conculcatio id est proprium Ecclesiæ Christi holocaustum. Vide supra in notis significationem æris candentis.

CVR DANIEL NON AUDIERIT VOCEM
aquarum multarum.

Audivit vocem multitudinis: quia multus erat populus: vocem aquarum multarum non audivit, quia non erant populi multi.

CVR ALTER LVCEM SOLIS,
alter fulgur viderit.

Quia lux populi Israel comparata luci Evangelicæ, subobscura erat atque maligna, neque mundum complebat.

CVR DANIEL STETERIT SVPER GENVA
& articulos manuum.

Virtus salutaris quæ a Christo fonte in Ecclesiam manat, etsi miraculis ad corpus pertinentibus elucet: si tamen ad animum referatur, longe majoris precij est. Quis enim non cernat, opus esse dexteræ altissimi, quicunq;

animadvertat, per Ecclesiæ ministros & Sacramenta erigi eum qui ceciderat, atque ita confirmari, ut & aliis possit manum porrigere si forte succubuerint: ut in Ioanne animo conternato figuratum est, quem super imposta manus excitavit, erexit, confirmavit: quandoquidem statim septem epistolas scripsit, Christi amanuensis factus, ad spiritalem proximorum valetudinem & monitis & doctrina procurandam. Israeliticus vero populus quantumvis licet exanimes & languentes erigere conaretur, non tamen eos tanta firmitudine roborabat. Nec enim per impositionem manus omnino confirmatus est Daniel: sed quod satis esse potuit, ut repentium instar, erigeret se super genua & super articulos manuum. *Quia lex ad perfectum non aducebat.* Ad Heb. 7. 19.

Hactenus de iis in quibus figura Ioanni ostensa & figura Danielis, & valde conveniunt & non nihil differunt: sunt tamen quædam in visione Ioannis de quibus non meminit Daniel: & subest etiã in iis elegantissima ratio.

DE VOCE TUBÆ, GLADIO ANCIPTI,

Stellis & Clavibus.

Prætermisit Daniel vocem tubæ a qua incipit Ioannes: quia *nondum erat spiritus datus, cum nondum Iesus esset glorificatus* (Ioan. 3. 39.) & verò magna spiritus in sermone vis apte indicatur per vocem tubæ multo spiritu emissam. Similis ratio est cur Daniel non fecerit mentionem gladii ancipitis quod est symbolum mirifici verbi, quo Ecclesia Christiana mundum debellatum subjugavit. Deinde cur stellas seu gemmas anulorum non attigerit: neq; claves Mortis & Inferni, in promptu est ex tuperius notata significacione.

DE CANICIE.

Videri poterat eam non fuisse a Daniele omittendam, eo quòd lex antiqua multo fuerit senior Evangelio. Sed elegantissime canum capillitium (antiquitatis symbolum) legi est ablatum & ad Evangelium translatum. Vide Eusebium lib. 1. historiæ. c. 4. & d. Thom. 1. 2. q. 107. a. 1.

CUR DANIEL VIDERIT CORPVS CHRYSOLITHI,

Ioannes non viderit.

Transpexit enim Daniel per vestem lineam. Et Chrysolithus (quod est aurum pellucidum) Ecclesiæ Christianæ gloriam figurabat, ad quã Daniel spiritu prophetico penetravit. Eandem verò quia Ioannes sublato ceremoniarum velo aperte intuitus est, ideo non opus habuit detegi sibi quidquã sub talari veste latens. Præsertim cum manifestè intellexerit personam sibi ostensam esse Christum Dominum, atque adeo corpus illius, esse corpus Christi. Nec enim minus habet energiæ, Ecclesiam Christianam repræsentari ut corpus Christi mysticum, quàm ut corpus Chrysolithi.

DE IIS QUÆ ANGELVS DIXIT DANIELI.

Israelitici populi proprium erat, figuram gerere populi Christiani: atq; ita ait Angelus ille Danieli, *Ego veni ut docerem te que ventura sunt in novissimis diebus.*

Subdit statim, *Non esse sibi alium adiutorem nisi Michaelem: cuius dicti ratio mystica elegantissima est. Michael quippe sonat, Quis sicut Deus?* quod

est divinæ gloriæ symbolum, & verò hæc erat causa propter quam Deus præsentem populo suo ferebat opem : scilicet propter nomen suum, aut propter gloriam nominis sui, ut sæpius Scriptura clamat. Evangelii verò tempore post cruentum Christi sacrificium non solum stat à populo Christiano Michael; neque solum propter gloriam nominis sui effundit Deus suam beneficentiam in Ecclesiam Christi: sed etiam peculiari æquitatis & justitiæ jure propter meritum Christi precium re ipsa solutum.

ET HÆC de primo ænigmate, exæpli gratia dixisse satis fuerit. Nolim tamen quemquam existimare, eum mihi fuisse animum ut me reliquorū capitum scripturæ subtraherem: cum me potius, quasi data arrha & pignore, ad totius operis editionem obstrinxerim. Et quidem libenter: *nam que cum labore didici sine invidia communico*. Antequam tamen integros commentarios foras darem, tentandum censui, num brevioris hoc explicationis genus gratius esset iis quorum consilia sequi debeo: quibus si arrideat, polliceor atq; recipio similem reliquorum capitum expositionem intra paucos menses me editurum. Nec mihi id jam difficile, paratum habenti: nec injucundum, brevitatem amanti. Et primum quidem ænigma arbitror in præfenti solum: absolutum tamen de ejus absolutissima perfectione tractatum necesse est longiorem esse quam velle: quare de ipsa prius sola universorum ænigmatum solutione judicium fieri & valde cupio, & studiosis gratum fore, spero. Quo autem tibi morem geram, subscribam indicem eorum quæ ex meis commentariis & apparatu ad primi ænigmatis absolutionem spectant: quorum si quid tibi ante editionem communicari velis, postules tuo jure licet. Enim verò & tibi & tui similibus libentissime communicavero.

INDEX EORUM QUIBUS PRIMI CAPITIS

explicatio perficitur in commentariis & in apparatu.

Et primū de ipsis sacri textus verbis.

Quòd ad lectionem attinet & phrasin & Syntaxin, (præter minutiora) accuratius scripsi de his quæ sequuntur.

1. De voce ipsa Apocalypsis quæ & velare & revelare significat.
2. De vero sensu ejus phrasin quæ finem mundi appropinquare sonat, & sæpe in sacra Scriptura inculcatur.
3. De decem acceptionibus hujus dictionis *spiritus*: & quam aptè tribuat virtutibus divinæ Providentiæ.
4. De illis verbis, *Quid dilexit nos*, connectendis cum subsequentiis, ex simili loco, cap. 6. num. 4.
5. De vera significatione nubium in die judicii.
6. De Aurichalco: aberrare toto cœlo eum qui de Thure masculino exponit.
7. De nomine stellarum ad gemmas anulorum referendo.
8. De illa phrasin, *primus & novissimus*, idem omnino significante, quod illa, *Alpha & Omega, principium & finis*, (ex cap. 12. 13.) nempe a Deo esse prin-

cipium & ab eodem expectandam esse perfectionem. Et hunc etiam esse sensum locorum Isaia.

9. De verbo substantivo pro significandi voce usurpato, cum dicitur, *quæ vidisti & quæ sunt*: & similiter accipi Ecclesiastes. 12. cum dicitur, *hoc est autem omnis homo*. Quod est dicere, per eam quæ præcesserat allegoriam nihil aliud significari, nisi omnes homines esse mortales.

10. Quam apte tribuatur sacerdotibus Christianis Angelorum nomen.

2. DE ALLUSIONIBVS.

Eam cujus tractatio videbatur magis necessaria, jam supra exposui. Sed de aliis etiam nonnullis studiose tracto: nempe de his:

1. De allusione ad diem iudicii quem Petrus & Paulus revelationem Iesu Christi appellant.

2. De allusione ad nomen Dei IEHOVA: cujus quatuor literæ, quatuor sunt dictiones quæ Hebraice sic efferuntur, *Iehie, Hoja, Ve Haja*: (& Latine sic ad verbum reddas, ERIT, EST, ET FVIT) & de hujus lectionis autoritate & mysteriis.

3. De allusione ad id Tobia. 12. 15. Ego sum Raphael Angelus, unus ex septem qui astamus ante Dominum: & de hujus loci elegantissima significatione.

4. De allusione ad antiquæ legis purificationes in illis verbis, *lavit nos a peccatis in sanguine*: quia omnia pene in sanguine mundabantur.

5. De allusione ad locos sacræ Scripturæ in quibus Regni sacerdotalis aut Sacerdotii regalis mentio fit.

6. De allusione ad id Zacharia. 12. 10. *Aspicient in quem confixerunt*.

7. De allusione ad Candelabra Templi Salomonis & de eorum forma & significatione.

8. De allusione ad sacras Aaronis vestes: & de singulis earum historicè & mysticè.

6. De allusione ad Zachar. 3. & 4. ubi visus est Iesus sacerdos mutatoris indutus, & visum quoque candelabrum aureum.

10. De allusione ad promulgationem legis antiquæ in monte Sina.

11. De allusione ad transfigurationis mysterium in veste candida & Solis luce.

12. De allusione elegantissima ad septem Planetas, sive Stellæ errantes, in septem lucernis candelaborum, & in septem anulorum gemmis.

13. De allusione ad locum Danielis. 7. 9. in nivea & lanea canicie.

14. De allusione ad clavem David in clavibus Mortis & Inferni.

3. DE PERFECTIONE DISCVRSVS.

Huic explicandæ magno studio vaco ubicunq; in Apocalypsi opus est. Et in primo capite quatuor hæc visa sunt necessaria.

1. Quam sit verum & solidum nihil contineri in argumento Apocalyp-

seos quod non eo spectet, ut Christianis revelentur in hac vita ea quæ in singulorum morte complentur.

2. Proprias Providentiæ virtutes esse illas septem quas assignavi, nec plures nec pauciores.
3. Ecclesiæ Christiænæ excellentias esse illas. 12. quas enumeravi: quibus neq; addi, neq; adimi.
4. Cur peculiare laureolæ, non assignentur nisi Martyribus, Virginibus atq; Doctoribus?

4. DE SYMBOLORVM PERFECTIONE.

Multa sunt in hoc capite symbola: & de singulis mihi videor ostendere in apparatu miram esse uniuscujusq; elegantiam: neq; solum tractavi de iis quæ in textu exprimentur, ut tuba, gladio & auro, nubibus, &c. Sed etiam accuratè de iis quæ sub aliis intelliguntur, ut linum in poderer lilia & cytini in candelabris, atq; inde etiam de ipsis malis punicis propter insignes sacræ Scripturæ locos mysterii plenos.

Huc spectat tituli elegantia & quàm dignum sit patella operculum, dum libro ænigmatico titulus apponitur nonnihil ænigmaticus.

Et inter symbola illud esse elegantissimum & animadversione dignissimum ostendo, quod excellentias Ecclesiæ representat figura Christi: sicut etiam in libro Canticorum.

His accedit labor, aliarum opinionum referendi & conferendi: nova enim proferenti is labor sæpe est necessarius. Neque te tamen novitatis nomè deterreat: cum de doctrina hæc nihil ambigi possit: & in explicacione sæpe contingat, plura videri nova, quia sunt antiquissima. adde quod in sacræ Scripturæ expositione omne tulit punctum qui profert NOVA & VETERA.

Omnia indicavi, ut me omnium horum debitorem esse scias, atq; ut ex hujus primi capitis indice, de cæteris eõjicias. Quia tamen debitor non potest simul omnia reddere: primum a me exigendum censeo quod majoris momenti est cum brevius sit: nempe brevem aliorum omnium capitum expositionem, quæ cum primi ænigmatis solutione cohzreat. RELIQUA DEINDE,

vitam viresq; largiente Deo:

cui honor & Glo-

ria.